



# COPERSUCAR

## SAFRA 2019-2020

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**COPERSUCAR S.A.**  
CNPJ 10.265.949/0001-77  
[WWW.COPERSUCAR.COM.BR](http://WWW.COPERSUCAR.COM.BR)

## Mensagem da Administração

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

A safra 2019-2020 foi, de forma geral, positiva para o setor sucroalcooleiro, com condições climáticas favoráveis à produção, certa retomada de investimentos e consequente melhoria do perfil dos canaviais, após longo período de envelhecimento.

Em uma safra marcada por um perfil bastante alcooleiro e com a maior demanda histórica por etanol no mercado doméstico, fruto da alta competitividade em relação à gasolina ao longo de quase todo o período, o setor bateu novo recorde de produção com 35,6 bilhões de litros, demonstrando mais uma vez a extraordinária flexibilidade desta indústria, importante fator de competitividade do país.

No mercado de açúcar, a expressiva recuperação de preços na metade final da safra, depois de um longo período de retração e de superávits mundiais, combinada à desvalorização cambial, proporcionou ao setor a oportunidade de fixar preços para o período 2020-2021 em patamares bastante atrativos. Isso certamente confere à indústria um importante elemento econômico e de competitividade na safra que se inicia em um contexto de incerteza, desafio e volatilidade impostos pela crise mundial decorrente da pandemia da Covid-19.

A Copersucar S/A vem aprimorando o seu modelo de gestão por meio de uma plataforma de negócios global de açúcar, etanol e logística, combinada a um eficiente sistema de parcerias e entrega de resultados consistentes, confirmando mais uma vez esta trajetória de sucesso e fortalecendo a nossa confiança em trilhar um caminho virtuoso.

Encerramos o período 2019-2020 com lucro operacional ajustado, excluídos efeitos não recorrentes, superior ao ciclo anterior e, pela primeira vez, rompemos a marca de R\$ 30 bilhões de faturamento consolidado.

A safra também foi de fortalecimento e amadurecimento da gestão da companhia, com a consolidação da nova diretoria, cuja transição da presidência executiva foi iniciada no ano passado e concluída com sucesso e consistência.

Nas empresas investidas merecem destaque: a liderança e o desempenho da Alvean no mercado global de açúcar; a ampliação dos resultados estruturais da Eco-Energy nos Estados Unidos; o avanço da Opla, com boas perspectivas como operador logístico de combustíveis integrado aos

modais dutoviário e ferroviário; o início da construção de mais um importante trecho de dutos da Logum, com expectativa de entrada em operação na segunda metade de 2021 e as iniciativas de pesquisa, inovação e tecnologia do Centro de Tecnologia Canavieira - CTC, que permanece ativamente expandindo o seu portfólio de projetos.

Outro ponto importante, que merece destaque no campo institucional por guardar relação direta com a sustentabilidade, elemento fundamental aos negócios e estratégia da companhia, diz respeito ao RenovaBio, que neste ano tornou-se efetivamente realidade. Trata-se de um instrumento concreto para que o Brasil cumpra os compromissos assumidos no acordo de Paris, reforçando a nossa certeza de que o etanol é uma solução pronta para contribuir com o desenvolvimento sustentável do planeta.

A despeito dos aspectos positivos da safra que se encerra, certo é que a pandemia da Covid-19 impõe um contexto extremamente desafiador para toda a sociedade. Para enfrentar este momento delicado, a Copersucar buscou rapidamente meios para reforçar ainda mais a sua já robusta e sólida estrutura de liquidez, fortalecendo o seu modelo de negócios, para garantir maior proteção e estabilidade às suas usinas acionistas, o que representa neste momento uma importante vantagem competitiva no setor.

Supportados por um time de profissionais altamente capacitados, desafiadores e focados no atingimento dos objetivos estratégicos, a Copersucar seguirá pela safra 2020-2021 com mais avanços e maximizando o retorno dos investimentos realizados nos últimos anos. Estamos convictos, também, que a estratégia traçada está alinhada aos propósitos da organização de gerar e compartilhar valor sustentável.

Agradecemos o fundamental apoio dos acionistas, a dedicação e o comprometimento dos nossos colaboradores e a confiança e a lealdade dos clientes, fornecedores e parceiros.

**LUÍS ROBERTO POGETTI**  
Presidente do Conselho de Administração

### MENSAGEM DA DIRETORIA

Em um ambiente geral mais positivo para o setor, com recorde de consumo de combustíveis no Brasil e recuperação dos preços internacionais do açúcar no final do período, a safra 2019-2020 encerrou-se em 31 de março de 2020 com a moagem de 590 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na região Centro-Sul (+ 2,9% na comparação com o período anterior) e produtividade agrícola média de 76,7 toneladas / hectare (+ 3,7%).

Essa safra foi marcada pelo maior volume histórico de produção de etanol, com 33,2 bilhões de litros (+ 7,4%), reflexo do menor mix de produção de açúcar já registrado (34,3%), demonstrando a extraordinária flexibilidade do setor, característica única e importante fator competitivo do país nesta indústria.

Extremamente competitivo em relação à gasolina e preferido pelos consumidores por praticamente todo o período, o etanol teve a sua maior participação já observada na matriz de combustíveis do Brasil, chegando a 29% do Ciclo Otto, com crescimento de 6,2% nas vendas em relação ao ano anterior, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

No açúcar, a safra 2019-2020 caracterizou-se pelo fim de um longo ciclo de excedentes de oferta, fruto de aumento de produção de anos anteriores, principalmente na Índia, Paquistão, Tailândia e Europa. A flexibilidade do Brasil, que pode destinar cana para produção de etanol, combinada com uma redução de produção na Tailândia e Índia, em um momento de alta demanda, levou à recuperação dos preços internacionais no final do período. Neste contexto, as usinas brasileiras puderam fixar parte relevante de sua produção para a safra 2020-2021 em patamares bastante atrativos.

O cenário mostrava-se favorável, com boas perspectivas para a safra subsequente, até a chegada da pandemia da Covid-19, que alterou abruptamente o ambiente de negócios. Apesar desta nova situação não ter impactado o resultado da safra 2019-2020, ela criou desafios, na medida em que obrigou a companhia, dentre outras medidas, a reforçar sua estrutura de liquidez para enfrentar com ainda mais solidez o ambiente de incertezas que se impôs.

### 1 INVESTIMENTOS

Na última década, a Copersucar S/A expandiu a sua presença no mercado global, ampliou a oferta de açúcar e de etanol, fortaleceu sua estrutura logística e internacionalizou suas operações por meio de participações acionárias e de um eficiente sistema de parcerias. Foram mais de R\$ 3 bilhões (a valor presente) de investimentos realizados.

A safra 2019-2020 marca a consolidação deste ciclo de investimentos, que teve início com a ampliação da infraestrutura logística e dos terminais de açúcar no Brasil, passando pela aquisição da Eco-Energy nos EUA, que incluiu a implantação de uma robusta plataforma com nove terminais, a construção do terminal de etanol em Paulínia (OPLA), a constituição da Alvean Sugar SL, o suporte ao CTC e o desenvolvimento do sistema dutoviário da Logum S/A.

Nesta safra, o investimento total consolidado da Copersucar S/A foi de R\$ 124 milhões frente a R\$ 43 milhões em 2018/19.

### 2 DESEMPENHO OPERACIONAL

A Copersucar S/A apresentou um desempenho operacional superior ao da safra passada, traduzido no aumento de 31% do seu lucro operacional ajustado, excluídos efeitos não recorrentes.

Esta safra também foi marcada por um crescimento de 7,3% no volume de moagem das usinas associadas em relação ao ano anterior, totalizando 87,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, enquanto a moagem da região Centro-Sul do Brasil teve crescimento de 2,9%.

#### AÇÚCAR

Assim como no ano anterior, em função do mix de produção mais alcooleiro da safra, a comercialização total de açúcar foi de 3,7 milhões de toneladas, sendo 1,8 milhão de toneladas no mercado interno (+ 5,9% na comparação com o ciclo anterior) e 1,9 milhão de toneladas para outros países (- 9,5%).

COMERCIALIZAÇÃO DE AÇÚCAR (milhões de toneladas)		
	2018-2019	2019-2020
Mercado Interno	1,7	1,8
Mercado Externo	2,1	1,9
<b>Total</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>

Esta última safra marcou o quinto ano completo de atuação da Alvean Sugar SL, que, desde a sua formação em 2014, fruto da parceria entre a Copersucar e a Cargill, vem se consolidando como importante líder global na comercialização de açúcar.

Em 2019-2020, a Alvean Sugar SL manteve sua posição de liderança no mercado mundial de açúcar, comercializando volumes superiores a 10 milhões de toneladas, atingindo uma participação de 32% da exportação brasileira do produto.

#### ETANOL

A comercialização de etanol na safra 2019-2020 totalizou 14,2 bilhões de litros no mercado global (+ 2,9%), sendo 9,2 bilhões de litros movimentados pela Eco-Energy na América do Norte (+ 2,2%) e 5 bilhões de litros pela Copersucar S/A (+ 11,1%), incluindo mercado interno e exportações.

COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL (bilhões de litros)		
	2018-2019	2019-2020
<b>Copersucar</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>
Mercado Externo	4,1	4,7
Mercado Interno	0,7	0,3
<b>Eco-Energy</b>	<b>9,0</b>	<b>9,2</b>
<b>Total</b>	<b>13,8</b>	<b>14,2</b>

#### LOGÍSTICA

Parte importante do plano estratégico para incremento de resultados estruturais, a plataforma logística da Copersucar atua como prestadora de serviços, tanto no transporte de produtos quanto na elevação portuária para a Alvean e outros clientes.

Com cerca de 50% do volume de açúcar movimentados para terceiros (usinas não sócias), merece destaque a flexibilidade operacional do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC) em Santos neste ano. O TAC conta com os melhores padrões de mercado em segurança e excelência para movimentação de grãos, o que permitiu resultados expressivos, mesmo em um cenário brasileiro de menor exportação de açúcar, fruto do mix alcooleiro de produção.

Em permanente busca por eficiência e competitividade, a Copersucar vem ampliando, ano a ano, a utilização do transporte ferroviário, que na última safra representou 68,2% do volume movimentado. Como resultado, houve redução de 66,7 mil viagens de caminhões e uma economia de 13,4 milhões de litros de combustível. Esse esforço demonstra, mais uma vez, o comprometimento da companhia com a sustentabilidade e o meio ambiente.

### 3 DESEMPENHO FINANCEIRO

Mantendo a consistência de resultados, a Copersucar S/A obteve na safra 2019-2020 um lucro líquido consolidado de R\$ 119 milhões que, operacionalmente, excluindo os efeitos não recorrentes, foi de R\$ 136 milhões, 31% superior ao exercício anterior. O faturamento rompeu pela primeira vez a marca de R\$ 30 bilhões (+ 5,0% na comparação com o ciclo anterior), dos quais 58% são oriundos das operações da Eco-Energy LLC nos EUA.

	2018-2019	2019-2020
Faturamento	R\$ 28,7 bilhões	R\$ 30,1 bilhões
Lucro Operacional - excluindo fatores contábeis não recorrentes	R\$ 104 milhões	R\$ 136 milhões
Lucro líquido para controladores	R\$ 178 milhões	R\$ 119 milhões

### ENDIVIDAMENTO

Ao encerrar o exercício de 2019-2020, a companhia registrou queda no endividamento líquido, descontados os estoques: de R\$ 1,6 bilhão contra R\$ 1,7 bilhão no ano anterior.

Merecem destaque a manutenção da política de alongamento do perfil da dívida, estratégia mantida de maneira consistente, com vencimentos de longo prazo permanecendo em patamares superiores a 80%, e o incremento da posição de caixa (de R\$ 1,9 bilhão em março/19 para R\$ 2,7 bilhões em março/20), decorrente da rápida e preventiva ação da companhia para reforço da sua já robusta estrutura de liquidez, frente a um cenário de incerteza trazido pela pandemia da Covid-19.

### 4 RECURSOS HUMANOS

A Copersucar se destaca por buscar metodologias e práticas contemporâneas de trabalho de forma a garantir um aumento contínuo de produtividade e uma melhor qualidade de vida aos seus colaboradores.

Vale pontuar que, no início de 2020, foi realizada a mudança da sede da empresa em São Paulo, o que permitiu a modernização do ambiente de trabalho, utilização mais intensiva de tecnologias disponíveis, adequação aos melhores padrões de sustentabilidade, tudo alinhado a uma significativa redução de custos.

Neste período houve, também, a expansão do sistema integrado de melhoria contínua de processos (SIM), que busca a integração dos colaboradores para obtenção do aumento de produtividade com redução de desperdícios. Antes restrito apenas aos terminais, o sistema foi ampliado para as áreas administrativas.

A companhia encerrou a safra 2019-2020 com 620 colaboradores e significativo investimento em ações de saúde e segurança, o que se traduziu na redução de 63% da taxa de acidentes de trabalho em comparação com o período anterior, reforçando seu compromisso prioritário com a segurança das suas equipes.

### 5 SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é outro compromisso fundamental que permeia os negócios e a estratégia da companhia. Neste último período, importante destacar o programa RenovaBio, que se tornou uma realidade e se apresenta como substancial medida para permitir que o Brasil cumpra os compromissos assumidos no Acordo de Paris, contribuindo com a redução da emissão de gases de efeito estufa.

As usinas associadas à Copersucar já se submeteram ao processo de certificação para emissão de CBios e estão habilitadas para negociá-las no mercado financeiro a partir da safra 2020-2021. Juntas representam aproximadamente 15% da moagem de cana-de-açúcar da região Centro-Sul do Brasil.

Dentre as linhas estratégicas adotadas no ambiente interno da empresa, chama atenção a meta para redução de gases de efeito estufa na cadeia produtiva. Para tanto, foram realizados treinamentos com transportadoras e capacitação dos demais parceiros logísticos.

A Copersucar S/A também está atenta às iniciativas empresariais que visam tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo e diverso. No último ano, assinou a Carta de Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), declarando publicamente o seu compromisso com a equidade de gênero.

Da mesma forma, aderiu à Iniciativa Empresarial pela Igualdade, que trabalha pela inclusão étnico-racial, desenvolvida e liderada pela ONG Afrobras e pela Faculdade Zumbi dos Palmares.

A empresa ainda se orgulha de manter o seu programa de investimento social, denominado Projeto Conecta, voltado à formação profissional e promoção social de jovens. Direcionado ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras, o projeto atinge jovens entre 18 e 34 anos, moradores de Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.

### 6 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tecnologia e inovação são aliadas importantes da Copersucar S/A no crescimento da sua produtividade e eficiência dos seus negócios, já que viabilizam a criação de processos ágeis, flexíveis e mais simples.

Nesta última safra, a companhia concluiu a migração de sua infraestrutura principal de TI para uma nuvem privada, encerrando um importante ciclo de atualização tecnológica e captura de eficiência. O processo de melhoria também foi marcado por iniciativas de digitalização de serviços, com a criação de uma plataforma para consumo de informações pelas usinas sócias e de ampliação dos investimentos em robotização de processos com benefícios que geraram valor ao negócio.

O período 2019-2020 ainda teve significativos projetos ligados às operações dos terminais, com aumento consistente do nível de automação e eficiência dos procedimentos, o que permitiu, por exemplo, ganho no processo de vistoria dos vagões e amostragem de descarregamento.

Cumprir a aplicação de métodos avançados de modelagem matemática baseados em técnicas de IA (Inteligência Artificial) nos processos de avaliação de cenários e projeção de variáveis de mercado.

Por fim, a companhia investiu em novas plataformas de colaboração e compartilhamento, o que impactou positivamente na produtividade das equipes, permitindo ampla e ágil implementação do trabalho remoto.

### 7 GOVERNANÇA

A Copersucar S/A segue os melhores padrões de governança corporativa do mercado e assegura a aderência de suas empresas controladas às mesmas práticas. O contínuo aprimoramento dos processos e estruturas de governança tem garantido a solidez do resultado obtido, bem como a atenção aos interesses de todas as partes relacionadas.

A empresa é socialmente responsável, mantém instrumentos normativos de ética e conduta extensivos aos seus fornecedores, além de um canal direto para denúncias eventuais, sendo que a apuração e condução ficam a cargo de empresa externa.

Em decorrência de todo trabalho realizado, merecem registro os reconhecimentos públicos obtidos neste exercício:

- "A melhor empresa" na categoria Bioenergia, 15ª edição do anuário Globo Rural - As 500 Maiores Empresas do Agro;
- "A 1ª empresa da categoria Açúcar e Etanol" e "a 20ª maior empresa do Brasil em receita líquida" no Ranking Valor 1000.

O resultado obtido com a safra 2019-2020 não teria ocorrido sem o substancial apoio dos acionistas, o comprometimento dos nossos colaboradores, a confiança e lealdade dos clientes, fornecedores e parceiros. A todos, o nosso reconhecimento.

**A DIRETORIA**



\*continuação

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)**

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.730.745	1.975.453	1.956.204	1.664.633
Contas a receber de clientes	8	1.478.554	1.360.827	603.288	551.589
Estoques	9	1.454.450	1.192.738	1.087.067	772.738
Impostos e contribuições a recuperar	10	178.211	173.162	168.370	161.221
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	132.723	76.002	124.913	73.383
Adiantamentos a fornecedores	11	383.212	60.561	8.992	9.106
Operações com bolsa de valores	11	18.941	5.463	452	91
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	1.730.940	575.066	845.232	257.229
Outras contas a receber		139.889	88.471	56.960	17.536
Total do ativo circulante		<b>8.247.665</b>	<b>5.507.743</b>	<b>4.851.478</b>	<b>3.507.526</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Ativo fiscal diferido	12	823.282	575.680	726.108	508.671
Depósitos judiciais	20	55.865	96.892	39.709	81.737
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	135.398	85.195	108.530	75.071
Impostos e contribuições a recuperar	10	9.242	9.235	9.242	9.235
Operações de mútuo	23	-	-	5.913	5.520
Outras contas a receber		20.509	13.152	-	10.233
Investimentos	13	1.669.242	1.358.402	2.568.236	2.338.016
Imobilizado	14	849.251	679.506	6.716	4.047
Intangível	15	284.559	276.872	7.553	4.007
Direito de uso em arrendamento	14	409.764	-	16.810	-
Total do ativo não circulante		<b>4.257.112</b>	<b>3.094.934</b>	<b>3.488.817</b>	<b>3.036.537</b>
Total dos ativos		<b>12.504.777</b>	<b>8.602.677</b>	<b>8.340.295</b>	<b>6.544.063</b>

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	16	1.400.851	805.139	710.233	857.294
Empréstimos e financiamentos	17	1.186.867	547.375	842.624	296.784
Passivo de arrendamento	17	77.552	-	1.304	-
Obrigações sociais trabalhistas		31.817	32.561	21.277	23.406
Provisão de imposto de renda e contribuição social		17.264	29.231	-	5.649
Impostos e contribuições a recolher	18	46.069	54.332	25	25.565
Operações com bolsa de valores	11	319.894	2.963	319.893	2.962
Adiantamentos de clientes	19	834.492	777.608	24.617	623
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	1.121.333	478.349	511.683	201.565
Outras contas a pagar		208.873	75.167	97.025	36.660
Total do passivo circulante		<b>5.245.112</b>	<b>2.802.725</b>	<b>2.528.681</b>	<b>1.450.508</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	4.913.981	4.650.413	3.963.058	4.061.381
Passivo de arrendamento	17	350.267	-	15.554	-
Benefícios a empregados		19.317	19.355	-	513
Provisões para contingências	20	17.380	20.243	-	698
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	703.992	84.126	698.329	78.680
Passivos fiscais diferidos	12	245.670	146.449	111.950	60.726
Outras contas a pagar		3.213	1.409	16.365	14.183
Total do passivo não circulante		<b>6.253.820</b>	<b>4.921.993</b>	<b>4.805.769</b>	<b>4.215.598</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		180.301	180.301	180.301	180.301
Reserva de capital		8.153	8.153	8.153	8.153
Ações em tesouraria		(15.140)	(15.140)	(15.140)	(15.140)
Reserva legal		36.060	36.061	36.060	36.061
Reservas de lucros		-	11.233	-	11.233
Reservas de investimento		675.125	663.364	675.125	663.364
Ajuste de avaliação patrimonial		3.459	(6.015)	-	(6.015)
Dividendo adicional proposto		117.887	-	117.887	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	24	<b>1.005.845</b>	<b>877.957</b>	<b>1.005.845</b>	<b>877.957</b>
Total do passivo		<b>11.498.932</b>	<b>7.724.720</b>	<b>7.334.450</b>	<b>5.666.106</b>
Total dos passivos e patrimônio líquido		<b>12.504.777</b>	<b>8.602.677</b>	<b>8.340.295</b>	<b>6.544.063</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Receitas líquidas	25	29.907.421	29.116.924	10.524.763	8.322.833
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	202.971	(450.399)	92.463	(17.657)
Custo das vendas	26	(29.440.434)	(27.938.797)	(10.337.838)	(8.041.734)
<b>Lucro bruto</b>		<b>669.958</b>	<b>727.728</b>	<b>279.388</b>	<b>263.442</b>
Despesas de vendas	26	(50.281)	(131.608)	(30.903)	(25.643)
Despesas administrativas	26	(253.917)	(245.476)	(97.993)	(122.204)
Outras receitas	27	48.145	123.145	5.142	117.240
Outras despesas	28	(116.169)	(39.859)	(13.322)	(9.151)
<b>Resultado antes das financeiras líquidas</b>		<b>297.736</b>	<b>433.930</b>	<b>142.302</b>	<b>223.684</b>
Receitas financeiras	29	4.628.950	2.150.263	1.213.687	716.562
Despesas financeiras	29	(5.054.632)	(2.427.238)	(1.384.940)	(1.076.757)
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>(225.682)</b>	<b>(277.035)</b>	<b>(171.253)</b>	<b>(360.205)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	13	73.991	3.760	144.002	270.911
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>146.045</b>	<b>160.655</b>	<b>115.051</b>	<b>134.390</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	30	(5.484)	2.095	5.649	27.255
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	(21.483)	14.799	(1.622)	15.904
<b>Imposto de renda e contribuição social totais</b>		<b>(26.967)</b>	<b>16.894</b>	<b>4.027</b>	<b>43.159</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>119.078</b>	<b>177.549</b>	<b>119.078</b>	<b>177.549</b>
Resultado atribuído para acionistas controladores		119.078	177.549	119.078	177.549
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>119.078</b>	<b>177.549</b>	<b>119.078</b>	<b>177.549</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Resultados abrangentes		119.078	177.549	119.078	177.549
Ajuste acumulado de conversão reflexa		(4.233)	(3.210)	(4.233)	(3.210)
Ajuste acumulado de conversão		338.636	151.894	338.636	151.894
Non Deliverable Forward hedge de investimento		(503.735)	(243.176)	(503.735)	(243.176)
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa		3.749	(2.593)	5.335	-
Hedge accounting de swap		5.723	5.757	10.101	5.335
Imposto de renda e contribuição social		169.863	79.899	167.835	80.581
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>129.081</b>	<b>166.120</b>	<b>133.018</b>	<b>168.973</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		129.081	166.120	133.018	168.973
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>129.081</b>	<b>166.120</b>	<b>133.018</b>	<b>168.973</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)**

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas		Reserva de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido aos acionistas controladores
				Reserva legal	Retenção de lucros					
<b>Em 2018</b>	<b>180.301</b>	<b>8.153</b>	<b>(15.140)</b>	<b>36.060</b>	<b>11.233</b>	<b>487.059</b>	<b>5.946</b>	-	<b>40.546</b>	<b>754.158</b>
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(530)	530	-	-
Resultados abrangentes do exercício:	-	-	-	-	-	-	(3.208)	-	-	(3.208)
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	(10.702)	-	-	(10.702)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	(3.696)	-	-	(3.696)
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	6.176	-	-	6.176
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	-	177.549	-	177.549
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	(1.776)	-	(1.776)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00144 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucro "ad referendum" AGO	-	-	-	-	-	176.303	-	(176.303)	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.546)	(40.546)
<b>Em 2019</b>	<b>180.301</b>	<b>8.153</b>	<b>(15.140)</b>	<b>36.060</b>	<b>11.233</b>	<b>663.362</b>	<b>(6.014)</b>	-	-	<b>877.955</b>
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(530)	530	-	-
Resultados abrangentes do exercício:	-	-	-	-	-	-	(4.492)	-	-	(4.492)
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	2.736	-	-	2.736
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	1.658	-	-	1.658
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	10.101	-	-	10.101
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	-	119.078	-	119.078
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00093 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(1.191)	-	(1.191)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(117.887)	117.887	-
Retenção de lucro "ad referendum" AGO	-	-	-	-	-	-	-	(530)	-	-
<b>Em 2020</b>	<b>180.301</b>	<b>8.153</b>	<b>(15.140)</b>	<b>36.060</b>	<b>(11.233)</b>	<b>675.125</b>	<b>3.459</b>	-	<b>117.887</b>	<b>1.005.845</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>119.078</b>	<b>177.549</b>	<b>119.078</b>	<b>177.549</b>
Ajustado por:				
Resultado da equivalência patrimonial	(73.991)	(3.760)	(144.002)	(270.911)
Ganho com variação cambial em controladas	(246.864)	(209.288)	-	-
Mudança no valor justo da bolsa	(64)	(218)	-	-
Depreciação e amortização	77.245	67.742	3.160	4.612
Impostos diferidos	21.483	(14.799)	1.622	(15.904)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	934.365	640.828	602.706	449.173
Valor líquido das baixas do ativo imobilizado e intangível	93.395	3.932	1.411	670
Aumento em provisão para contingências	(2.863)	1.903	(115)	(51)
Benefícios a empregados	(38)	2.951	-	-
Mudança no valor justo dos estoques	176.563	(188.275)	88.826	(51.374)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(433.451)	(67.530)	(181.289)	(254.518)
Ganho na compra e venda de investimentos em coligadas	-	(110.581)	-	(110.581)
Ganho na compra de vantagens	(25.444)	-	-	-
Despesa de arrendamento	13.978	-	-	-
Perdas estimadas	21.081	12.973	1.475	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) de contas a receber de clientes	(130.454)	(403.630)	(53.174)	(119.504)
Diminuição/(Aumento) em operações com partes ligadas	56.884	(201.301)	23.601	2.173
(Aumento) de estoques	(438.274)	237.507	(403.155)	306.911
(Aumento) em impostos a recuperar	(61.777)	(14.879)	(58.536)	(6.794)
(Aumento) em despesas antecipadas	24.662	-	751	-
(Aumento) em				



★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são: vida útil de ativo imobilizado (nota explicativa 5.I.iii), vida útil de ativos intangíveis (nota explicativa 5.I.vi), estoques (nota explicativa 9), ativos e passivos fiscais diferidos e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa 12), provisões para contingências (nota explicativa 20), instrumento financeiro (nota explicativa 21) e arrendamentos mercantis operacionais (nota explicativa 32). **d. Mensuração do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Para este exercício social não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40 (Item 27A.c.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

**4 e BASE DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; Imobilizado - mensurado pelo custo de aquisição e do custo atribuído; e Estoques - apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado, exceto para o estoque de Anidro, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 5 (g).

**5 e PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em consonância com IFRS e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário. **a. Mudança nas principais políticas contábeis:** Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia no qual o CPC 06 (R2) - Arrendamentos foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 5p. **(i) Aspectos gerais:** O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à normal atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICP 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva, no caso da Companhia a partir de 1º de abril de 2019. A luz da referida norma contábil, o impacto mais significativo identificado foi que a Companhia reconheceu ativos e passivos para os seus arrendamentos, anteriormente reconhecidos como operacionais, relacionados aos arrendamentos da área localizada no Porto de Santos, locação de equipamentos para armazenagem e movimentação de etanol e açúcar e imóveis. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos foi alterada, pois o CPC 06 (R2) substituiu a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento. **(ii) Transição:** A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de abril de 2019. A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva com efeito cumulativo, conforme apêndice (C)(C5) item (b) e (C7) da norma, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de abril de 2019. Conseqüentemente, as informações comparativas apresentadas para 2019 não estão representadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06 (R2)/IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas. Adicionalmente, os seguintes principais expedientes práticos foram utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos: (a) aplicação do CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de abril de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com CPC 06 (R1) e interpretações relacionadas; (b) não foi realizado o reconhecimento dos contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da adoção inicial da norma ou com prazos indeterminados; (c) foram consideradas as opções de prorrogação de prazo ou rescisão, quando aplicável; (d) não foi realizado o reconhecimento dos contratos, cujo ativo subjacente era considerado de baixo valor. Os impactos da adoção da norma estão demonstrados no Balanço Patrimonial e notas explicativas 14 (b) e 17 (b), uma vez que não havia arrendamentos registrados no exercício anterior. **(i) Impacto da transição:** Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso adicionais, incluindo propriedades para investimento e passivos de arrendamento adicionais. O impacto na transição está resumido abaixo.

Consolidado	Saldo anterior 01/04/2019	Ajuste adoção inicial do CPC 06 (R2)	Saldo após Adoção Inicial 01/04/2019
Ativo			
Circulante	5.507.743	-	5.507.743
Total do ativo circulante	5.507.743	-	5.507.743
Não circulante			
Ativo imobilizado (direito de uso)	-	397.065	397.065
Ativo imobilizado	679.506	-	679.506
Outros ativos	2.415.428	(1.402)	2.414.026
Total do ativo não circulante	3.094.934	395.664	3.490.598
Total do ativo	8.602.677	395.664	8.998.341
Passivo			
Circulante			
Passivo de arrendamento	-	79.522	79.522
Demais passivos	2.802.725	-	2.802.725
Total do passivo circulante	2.802.725	79.522	2.882.247
Não circulante			
Passivo de arrendamento	-	334.592	334.592
Demais passivos	4.921.995	(6.679)	4.915.316
Total do passivo não circulante	4.921.995	327.913	5.249.908
Patrimônio líquido	877.957	(11.772)	866.185
Total do passivo e patrimônio líquido	8.602.677	395.664	8.998.341

A vida útil para o imóvel registrado na Copersucar S.A. é de 9 anos, da locação no porto de Santos é de 17 anos e os demais de equipamentos é de 3 anos. Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, o Grupo descontou os pagamentos utilizando a taxa incremental sobre empréstimos seguindo a mesma *Duration* de cada contrato, cuja taxa média ponderada é de 8,37%. **b. ICP 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro:** A Companhia adotou a interpretação ICP 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32. A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente e em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção. **c. Base de consolidação:** (i) **Controladas:** As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas são alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(ii) Investimentos em controladas em conjunto:** Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é o acordo contratual em que duas ou mais partes se comprometem à realização de atividade econômica que está sujeita ao controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(iii) Investimentos em coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% do poder votante de outra entidade. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma Companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa Companhia registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **(iv) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminadas contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma recuperação do valor recuperável (impairment) do ativo. **(v) Participação de acionistas não controlados:** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na aquisição pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **d. Receita operacional:** (i) **Comercialização de açúcar e etanol:** A receita operacional de comercialização de açúcar e etanol no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. A maior parte do faturamento da Companhia ocorre na modalidade FOB (*Free on Board*), cuja mesma não é responsável pelo contrato do frete e seguro, a venda é reconhecida no momento da transferência do controle. Para as vendas que são praticadas através do incoterm CIF (*Cost, Insurance and Freight*), a venda só é reconhecida após a entrega do produto no destino. Para os dois produtos a Companhia é classificada como Principal da operação, pois ela controla o bem especificado antes que o bem seja transferido ao cliente. A controlada Copersucar Europe possui o contrato de fornecimento estabelecido com a Alvean Sugar SL de 100% do Açúcar (de acordo com a Nota Explicativa 22), a Cooperativa é responsável pelo armazenamento deste produto até a entrega no Porto de Santos. A modalidade da venda é através do incoterm FOB (*Free on Board*) e neste cenário a controlada é classificada como Agente (intermediária) da operação por não controlar o produto antes da venda ao cliente. Para o Etanol é necessário analisar contrato a contrato. A Controlada Eco-Energy reconhece a receita de etanol e biocombustíveis, gás natural e créditos de energia no momento em que o controle é transferido. A transferência do controle é determinada considerando-se a aceitação do cliente, inclusive quando os clientes têm título de açúcar e posse física do produto. **(ii) Prestação de Serviços:** Os resultados de prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol são reconhecidos iguais aos critérios acima (item a e c), porém, para a categoria de serviços. A obrigação de desempenho ocorre quando o serviço é prestado. **e. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de juros de aplicações financeiras, variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perdas na liquidação de tais instrumentos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **f. Moeda estrangeira:** **(i) Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro. **(ii) Empresas do grupo no Exterior:** Para as controladas com moeda funcional dólar, os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional da controladora) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas médias de câmbio (P/TAX de venda) apuradas no exercício. Para as controladas com moeda funcional reais, as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas no resultado do exercício, uma vez que a moeda funcional da operação no exterior é o Real. Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora ou da subsidiária. Para conversão das transações em dólar americano (Dólar) para a moeda funcional da Companhia (Real) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o Consolidado quanto para a Controladora:

	Taxa média anual	Taxa à vista de fechamento
	2020	2019

R\$/USD	4,1170	3,7862	5,1987	3,8967
---------	--------	--------	--------	--------

**g. Benefícios a empregados:** (i) **Planos de contribuição definida:** A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumular recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa. O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1 - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2 - Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6% do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias que não têm contrapartida pela Companhia. (ii) **Participação nos lucros e bonús:** A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa alocados ao custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas (nota explicativa n. 31). **h. Imposto de renda e contribuição social:** O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecido pelo regime de competência. Além disso, pode-se efetuar a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(i) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro real ou prejuízo fiscal do exercício, bem como qualquer ajuste de impostos a pagar de exercícios anteriores, às alíquotas superacionadas. **(ii) Imposto diferido:** O imposto diferido é calculado sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido na medida que se provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **(iii) Exposições fiscais:** Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, levando a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação das provisões existentes e conseqüentemente impactar a despesa com imposto de renda no exercício em que foram realizadas. **i. Estoques:** O estoque da Companhia é ajustado ao valor de mercado ("mark to market") menos os custos para venda, exceto para o estoque de Anidro com destino ao Mercado Interno, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia utiliza como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício. **j. Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. **Software**s adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento. O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui: materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados; e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro

de outras receitas/despesas operacionais no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorrido. **(iii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. As taxas médias anuais ponderadas estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

**Taxa média anual ponderada:**

	2020	2019
	Consolidado	Controladora
Construções e benfeitorias	1,90%	1,90%
Máquinas e equipamentos	3,77%	2,86%
Equipamentos de processamento de dados	19,52%	19,52%
Móveis e utensílios	6,94%	6,95%
Veículos	8,59%	8,50%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4,92%	-

**k. Ativos intangíveis e ágio:** (i) **Ativos intangíveis de vida útil definida:** Ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. **(ii) Ativos intangíveis de vida útil indefinida:** Ágio: O ágio apurado na aquisição das ações da Eco-Energy Global Biofuels, LLC encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Anualmente e sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esses investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado relativas ao fluxo de caixa descontada da controlada. **(iii) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando esses aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. O valor contábil do intangível que tenha sido reposto por outro é contabilizado no resultado do exercício que ocorre a reposição. Custos de manutenção no dia a dia são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iv) Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado, na rubrica "Despesas administrativas", baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para os exercícios correntes e comparativos são de 5 (cinco) anos para os *softwares*. **l. Instrumentos financeiros:** (i) **Reconhecimento e mensuração inicial:** O custo a receber de clientes e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A classificação dos ativos financeiros na Companhia é mensurada pelo custo amortizado devido aos fluxos de caixa serem somente do pagamento do principal e juros. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento de um ativo financeiro:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **(iv) Desreconhecimento de um passivo financeiro:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo são modificados substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(v) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos: futuros, swaps e NDFs (Non Delivered Forward) para proteção de risco (*hedge*) de juros, câmbio e preços de *commodity*. O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo. Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial de *commodities* são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seus custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vi) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investidora e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedge*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **(vii) Hedge de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras e taxas de juros entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedge*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um ativo financeiro designado como *hedge* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **m. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **n. Redução ao valor recuperável (Impairment):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável, e sempre que houver evidência objetiva de que tenha ocorrido um evento de perda após o reconhecimento inicial do ativo, e que o evento de perda tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que possam ser estimados de uma maneira confiável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores em comparação com as experiências históricas. As provisões para perdas de crédito estimadas dos recebíveis advindos da carteira comercial clientes a receber são reconhecidas no resultado do exercício por meio da rubrica "Despesas de Vendas" como Perdas de créditos estimadas em cada exercício de avaliação do valor recuperável, conforme CPC 48 - "Instrumentos Financeiros". O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa). Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs a qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado do exercício. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base "pro rata". Em 31 de março de 2020, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização. **o. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **p. Arrendamentos:** A Companhia aplica o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram representadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R1)/IAS 17 e ICP 03/IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis aplicáveis, conforme CPC 06 (R1)/IAS 17 e ICP 03/IFRIC 4 são divulgados separadamente. **Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de abril de 2019:** Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2)/IFRS 16. **(i) Arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: - pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e - pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início. **(ii) Arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(iii) Arrendador:** O Grupo subarrendou algumas de suas propriedades. De acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17, os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso reconhecidos a partir dos arrendamentos são apresentados em propriedades para investimento e mensurados pelo valor justo nessa data. O Grupo avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente, e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16. O Grupo também celebrou um subarrendamento durante 2019, que foi classificado como arrendamento financeiro CPC 06 (R2)/IFRS 16. O Grupo aplicou o CPC 47/IFRS 15 Receita de contrato com cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não arrendamento. **q. Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar e Etanol e Prestação de Serviços. **r. Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. **s. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de abril de 2020. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: - Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS - Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3) - Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 8 e CPC 23/IAS 8) - IFRS 17 Contratos de Seguros.

**6 e SEGMENTOS OPERACIONAIS**

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar e Etanol e Prestação de Serviços. Comercialização de Açúcar e Etanol - Compra e venda no mercado nacional e internacional de açúcar bruto, açúcar branco, etanol anidro e etanol hidratado. Prestação de Serviços - Compreende os resultados de prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol. As informações selecionadas de resultado por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas, são como segue:

	2020			2019		
	Açúcar/Etanol	Serviços	Total	Açúcar/Etanol	Serviços	Total

Receita líquida (a)	29.746.330	364
---------------------	------------	-----





★continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, em CDB remunerados substancialmente a 101% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário). Os saldos de fundo de investimentos são remunerados por cotas, equivalente a 87% do CDI em 31 de março de 2020, possuindo liquidez diária e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento. Em 31 de março de 2020, o acréscimo de R\$ 755.292 no Caixa e Equivalentes de Caixa no Consolidado é decorrente principalmente da formação do colchão de liquidez em função da crise (Covid-19), conforme citado no contexto operacional. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa n. 21.

**8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Clientes no mercado interno		514.753	385.007	511.033	389.318
Clientes no mercado externo		904.059	929.872	185	-
Perdas estimadas		(21.081)	(12.973)	(1.475)	-
Partes relacionadas	23	80.823	58.921	93.545	162.271
<b>Total</b>		<b>1.478.554</b>	<b>1.360.827</b>	<b>603.288</b>	<b>551.589</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa n. 21. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa de mercado CDI - Certificado de Depósito Interbancário, dos seus saldos de contas a receber de cliente em 31 de março de 2020 e 2019, e concluiu que os valores se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço. Os critérios para avaliação das "perdas de crédito esperadas" estão divulgados na nota explicativa 5 n. Na safra houve a constituição das Perdas Estimadas de R\$ 1.475 da Controladora, que se referem a 0,3% dos saldos vencidos, líquidos das Partes Relacionadas, e R\$ 2.298 na Controladora Companhia Auxiliar referente a títulos vencidos. As perdas estimadas da controladora indireta, Eco - Energy, somam o montante de R\$ 17.307.

**9 - ESTOQUES**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Açúcar		354.105	370.514	354.105	370.514
Etanol		1.005.693	767.282	732.427	392.713
RIN/LCFS		31.465	26.573	-	-
Gás Natural		50.835	10.069	-	-
Almoxarifado, embalagem e outros		12.352	18.300	535	9.511
<b>Total</b>		<b>1.454.450</b>	<b>1.192.738</b>	<b>1.087.067</b>	<b>772.738</b>

Os estoques de açúcar com destino ao mercado externo em atendimento aos CPCs 16 (R1) de Estoque e CPC 47 de Receita de Contrato com Cliente não foram reconhecidos, no montante de R\$ 704.888 em 31 de março de 2020 (R\$ 772.176 em 31 de março de 2019) pela característica da investida Trading Europe ser intermediária - agente da operação, por não controlar o produto fornecido pela outra parte (Cooperativa - parte relacionada) antes que o bem seja transferido ao cliente final. Em contrapartida há um adiantamento de clientes no passivo (pré-pagamento) no montante de R\$ 809.754 em 31 de março de 2020 e R\$ 776.858 em 31 de março de 2019, conforme nota explicativa n. 19, da controladora em conjunto Alvean Sugar S.L. Os volumes de estoque de etanol Anidro da Companhia em 31 de março de 2020 estão de acordo com o exigido pela resolução ANP n. 67 de dezembro de 2011 (artigo 10), e estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizado líquido. Os estoques de produtos comercializáveis, açúcar, etanol (exceto anidro), gasolina (e derivados de gasolina), RINs e LCFS (Renewable Identification Numbers e Low Carbon Fuel Standard) são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("mark to market") menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação do custo de aquisição, sem incluir gastos com frete, armazenagem e impostos recuperáveis, e o preço, na data base, equivalente ao mercado. Os preços de referência são públicos e são obtidos de mercados ativos, como segue: Preços de contratos de açúcar bruto negociados na Bolsa de Mercadorias ICE - Intercontinental Exchange (contrato Sugar #11)/NYBOT; Preços de contratos de açúcar no mercado interno divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP); Preços de etanol anidro e hidratado divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP); Preços de etanol anidro dos contratos balcão, base Ethanol (Platts) T2 FOB Rotterdam (CME Group); Preços de etanol anidro dos contratos balcão, base Chicago Ethanol (Platts) Swap Futures, divulgados pela CME Group; Preços de RIN/LCFS, Renewable Identification Numbers/ Low Carbon Fuel Standards, de diferentes expirações conforme publicados pela OPIIS - Oil Price Information Service/Heating Oil Bio Reference; Preço do gás natural - Nymex Henry Hub Gas Futures, divulgados pela CME Group. O valor do ajuste é contabilizado na rubrica de custo das vendas no resultado do exercício. Os preços referência para o valor justo do estoque são os seguintes para cada exercício - em reais:

Commodity	Índice Mercado	Unidade	2020	2019
Açúcar Bruto	Sugar #11 (ICE/NYBOT)	c/b	10,66	12,76
Açúcar Branco	Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)	R\$/Ton	1.512,80	1.376,8
Etanol Anidro	Etanol Anidro (CEPEA/ESALQ)	R\$/m3	2.134,40	2.010,1
Etanol Hidratado	Etanol Hidratado (CEPEA/ESALQ)	R\$/m3	1.875,10	1.776,4
Etanol Anidro (Europa)	Ethanol (Platts) T2 FOB Rotterdam (CME Group)	EUR/m3	497,25	592,35
Etanol Anidro (E.U.A.)	Ethanol (Platts) Chicago Platts (CME Group)	USD/GL	0,95	1,48
RIN/LCFS	OPIIS/Heating Oil Reference	US\$/unidade	0,23	0,15
Gás Natural	Nymex Henry Hub Gas Futures	USD/mmbtu	2,11	2,11

**10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
ICMS		85.975	101.336	85.975	101.336
IPÍ		9.242	9.235	9.242	9.235
PIS		31.041	23.296	22.352	11.383
COFINS		60.569	48.502	60.043	48.502
Outros		626	28	-	-
<b>Total impostos e contribuições a recuperar</b>		<b>187.453</b>	<b>182.397</b>	<b>177.612</b>	<b>170.456</b>
IRPJ		123.355	69.169	116.946	67.244
CSLL		9.368	6.833	7.967	6.139
<b>Total imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		<b>132.723</b>	<b>76.002</b>	<b>124.913</b>	<b>73.383</b>
<b>Total</b>		<b>320.176</b>	<b>258.399</b>	<b>302.525</b>	<b>243.839</b>

**Circulante**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Circulante		310.934	249.164	233.283	234.604
Não circulante		9.242	9.235	9.242	9.235

	Participação %	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	
													Controladora	Consolidado
													2020	2019
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843	126.306	363.945	490.251	101.342	287.124	388.466	101.785	208.138	(181.421)	26.717	26.717	-
Copersucar Armazéns Gerais (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	747	(432)	315	315	-
TCE Participações (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.396	(3.189)	207	104	104
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia (b)	50,00000	33.915.816	8.870	130.435	139.305	17.829	24.000	41.829	97.476	12.024	(9.908)	2.118	1.059	1.059
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	3.000	1.137.900	475.073	1.612.973	1.200.645	238.218	1.438.863	174.110	5.501.461	(5.434.997)	66.464	66.464	-
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702	399.784	6.068	405.852	41.720	41.720	364.132	1.009.736	(1.010.096)	(360)	(360)	-	
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	2.012.097	1.213.194	3.225.291	1.887.300	1.063.964	2.951.294	273.997	17.404.481	(17.426.038)	(21.557)	(21.557)	-
CTC-Centro de Tecnologia Canaveieira S.A. (c)	16,93155	135.769	296.189	490.241	786.430	95.847	88.671	184.518	601.912	255.200	(234.46)	20.754	3.514	3.514
Unidade Logística S.A. (c)	39,07370	310.238.406	36	103.183	313.219	8	8	103.211	1.923.549	(16.649.119)	(8.536)	(8.536)	(3.335)	(3.335)
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	4.118.071.462	54.747	2.303.902	2.358.649	72.538	1.264.225	1.336.758	1.021.891	219.106	(304.230)	(85.124)	(25.537)	(25.537)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (b)	50,00000	100.000	7.787	8.917	16.704	2.246	30	2.276	6.478	22.739	(20.087)	2.652	1.326	1.326
Alvean Sugar, S.L. (b)	50,00000	764.020	6.453.914	55.936	6.509.850	4.068.747	145.803	4.214.550	2.295.300	11.818.063	(11.628.020)	190.583	95.292	95.292
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-	3.691	12.555	16.246	780	-	780	15.466	3.137	-	3.137	-	1.568
													144.002	73.991

	Participação %	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	
													Controladora	Consolidado
													2020	2019
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843	120.183	320.621	440.804	59.000	100.114	159.114	281.690	168.704	(125.171)	43.533	43.533	-
Copersucar Armazéns Gerais (a)	100,00000	3.512.925	19.845	-	19.845	565	-	565	19.280	17.690	(11.909)	5.781	5.781	-
TCE Participações (e)	50,00000	50.847.531	9.329	130.956	140.285	30.894	14.241	45.135	95.150	6.141	(11.693)	(5.552)	(2.776)	(2.776)
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	3.000	994.051	9	994.060	887.852	48	887.900	106.160	2.716.098	(2.609.435)	106.663	106.663	-
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702	477.766	116.873	594.639	233.585	-	233.585	361.054	3.247.523	(3.161.258)	86.265	86.265	-
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	1.493.140	664.266	2.157.406	1.382.381	541.168	1.923.549	233.857	16.675.290	(16.649.119)	26.171	26.171	-
CTC-Centro de Tecnologia Canaveieira S.A. (c)	16,93155	135.769	283.778	482.707	776.485	87.147	109.718	196.865	579.620	268.619	(96.192)	23.639	3.995	3.995
Unidade Logística S.A. (c)	39,07370	310.238.406	54.747	104.756	315.748	8	8	104.807	1.021.891	219.106	(304.230)	(85.124)	(25.537)	(25.537)
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	3.859.696.462	115.539	2.041.568	2.157.107	48.648	1.070.344	1.118.992	1.038.115	224.331	(331.630)	(107.299)	(20.720)	(20.720)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (b)	50,00000	100.000	5.931	6.124	6.535	2.692	16	2.708	3.827	22.177	(18.658)	3.519	1.760	1.760
Alvean Sugar, S.L. (b)	50,00000	764.020	2.985.712	41.606	3.026.928	1.288.830	56.479	1.345.309	1.681.619	11.645.169	(11.528.763)	116.406	58.203	58.203
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-	3.694	9.843	13.537	577	-	577	12.960	2.524	-	2.524	-	1.262
													270.911	3.760

(a) Controlada; (b) Controle conjunto; (c) Coligada; (d) Incorporada em dezembro 2019; (e) Incorporada em outubro de 2019.

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Copersucar Armazéns Gerais S.A.		-	-	-	19.280
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		-	-	101.784	271.350
Logum Logística S.A.		306.567	311.435	306.567	311.435
Unidade Logística S.A.		44.468	45.111	44.468	45.111
CTC - Centro de Tecnologia Canaveieira S.A.		103.524	99.750	103.524	99.750
Copersucar North America LLC		-	-	273.997	233.855
Copersucar Trading A.V.V.		-	-	364.132	361.054
TCE Participações S.A.		-	47.575	-	47.575
TCP-Terminal de Combustíveis Paulínia		48.738	-	48.738	-
Copersucar Europe Espanha		-	-	174.111	105.750
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.		3.239	1.913	3.239	1.913
Alvean Sugar, S.L.		1.147.649	840.810	1.147.649	840.810
<b>Total</b>		<b>1.654.185</b>	<b>1.346.594</b>	<b>2.568.209</b>	<b>2.337.883</b>

Outros investimentos não consolidados - avaliados pelo valor justo:  
Outros investimentos - 15.057 - 11.808 - 27 - 133  
**Total do investimento** - 1.669.242 - 1.358.402 - 2.568.236 - 2.338.016

Em 31 de outubro de 2019, a TCP - Terminal de Combustível Paulínia incorpora a TCE Participações S.A. de acordo com o previsto no Artigo 227 e seguindo a Lei das Sociedades por Ações, com o aumento de 33.405.816 (trinta e três milhões, quatrocentos e cinco mil, oitocentas e dezesseis) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo valor unitário de 2.811,6 calculado na data base de 30 de setembro de 2019, totalizando o valor de R\$ 93.924, dois quais R\$ 72.131 alocados ao Capital Social e R\$ 21.793 em Reserva de Capital. Em assembleia geral extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2019 foi aprovada a incorporação da Copersucar Armazéns Gerais S.A. de acordo com o previsto no Artigo 227 seguindo a Lei das Sociedades por Ações, com data base em 30 de novembro de 2019, totalizando o valor de R\$ 19.595 de acervo líquido a ser verificado e incorporado na Companhia. Em assembleia geral extraordinária realizada em 11 de março de 2020 foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários da controlada Companhia Auxiliar Armazéns Gerais S.A. à Companhia, no valor total de R\$ 186.000, abatido da conta de Reserva de Lucros, nos termos previstos no Artigo 18 do Estatuto Social, conforme referido no último balanço anual da controlada, datado em 31 de março de 2019. Em 05 de agosto de 2019 a controlada em conjunto, Alvean Sugar, realizou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60.897. Seguem as subscrições de ações realizadas na controlada em conjunto Logum aprovadas em Reunião do Conselho de Administração: Em 17 de abril de 2019, subscrita 104.625.000 (cento e quatro milhões, seiscentas e vinte e cinco mil) ações, no valor de R\$ 8.370; Em 05 de junho de 2019, subscrita 120.000.000 (cento e vinte milhões) ações, no valor de R\$ 9.600; e Em 14 de fevereiro de 2020, subscrita 33.750.000 (trinta e três milhões, setecentas e cinquenta mil) ações, no valor de R\$ 2.700; Seguem as subscrições de ações realizadas na controlada em conjunto Unidade aprovadas em Reunião do Conselho de Administração: Em 25 de abril de 2019, subscrita 7.710.285 (sete milhões, setecentas e dez mil, duzentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, no valor de R\$ 1.090; Em 18 de junho de 2019, subscrita 9.032.586 (nove milhões, trinta e duas mil, quinhentas e oitenta e seis) ações ordinárias, no valor de R\$ 1.250; e Em 19 de fevereiro de 2020, subscrita 2.649.856 (dois milhões, seiscentas e quarenta e nove mil, oitocentas e cinquenta e seis) ações ordinárias, no valor de R\$ 352.

**1**



★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

de mercado. A redução no valor recuperável foi resultado da queda nos resultados históricos das negociações, devido à baixa volatilidade em um mercado de etanol com excesso de oferta nos últimos 2 anos. Além disso, o lucro operacional e o fluxo de caixa foram inferiores ao esperado quando comparado ao ano anterior. Após a aquisição da Eco-Energy, através da Copersucar North America na safra 12/13, a mesma agregou algumas unidades geradoras de caixa em seu negócio, tais como, gás natural, logística e terminais.

Controladora	Softwares			Marcas			Total		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<b>2020</b>	<b>44.123</b>	<b>137</b>	<b>39.010</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	<b>44.260</b>	<b>137</b>	<b>39.010</b>
<b>Amortizações</b>									
<b>2018</b>	<b>(30.905)</b>	<b>–</b>	<b>(30.905)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(30.905)</b>	<b>–</b>	<b>(30.905)</b>
Amortização do exercício	(4.098)	–	(4.098)	–	–	–	(4.098)	–	(4.098)
<b>2019</b>	<b>(35.003)</b>	<b>–</b>	<b>(35.003)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(35.003)</b>	<b>–</b>	<b>(35.003)</b>
Baixas	735	–	735	–	–	–	735	–	735
Amortização do exercício	(2.439)	–	(2.439)	–	–	–	(2.439)	–	(2.439)
<b>2020</b>	<b>(36.707)</b>	<b>–</b>	<b>(36.707)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(36.707)</b>	<b>–</b>	<b>(36.707)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>									
<b>Em 2019</b>	<b>3.870</b>	<b>137</b>	<b>4.007</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	<b>4.007</b>	<b>137</b>	<b>4.007</b>
<b>Em 2020</b>	<b>7.416</b>	<b>137</b>	<b>7.553</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	<b>7.553</b>	<b>137</b>	<b>7.553</b>

**16 - FORNECEDORES**

Fornecedores	Consolidado			Controladora		
	Nota	2020	2019	2020	2019	2018
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>1.400.851</b>	<b>805.139</b>	<b>710.233</b>	<b>857.294</b>	<b>818.963</b>

Os saldos de fornecedores e partes relacionadas correspondem principalmente ao item contas a pagar de aquisição de açúcar e etanol. A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e a outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 21.

**17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO**

**a) Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 21.

Modalidade	Moeda	Taxa média Indexador	Taxa anual de juros	Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
					2020	2019	2020	2019
					2020	2019	2020	2019
NCE-Nota de Crédito de Exportação	R\$	Taxa Pré-fixada/CDI	10,05%*	2019 a 2021	–	402.049	–	402.049
CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio	R\$	CDI	6,39%*	2020	351.855	350.230	351.855	350.230
CCB-Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI	6,92%*	2020	252.406	252.282	252.406	252.282
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	2,36%	2020 a 2022	629.483	687.942	629.483	687.942
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	3,54%	2020 a 2022	999.953	748.301	–	–
NCE-Nota de Crédito de Exportação	R\$	CDI	8,68%*	2020 a 2022	333.416	314.690	333.416	314.690
BNDES-FINEM	R\$	Taxa Pré-fixada	2,50%	2020 a 2022	1.514	1.893	–	–
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	R\$	Taxa Pré-fixada	6,49%*	2020 a 2023	142.121	–	142.121	–
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	2,03%	2020 a 2024	208.224	–	–	–
BNDES-FINEM	R\$	Taxa Pré-fixada/TJLP	8,21%	2020 a 2024	44.547	58.294	–	–
BNDES-FINEM	R\$	TJLP	6,35%	2020 a 2024	174	217	–	–
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	R\$	Taxa Pré-fixada/CDI	6,39%*	2020 a 2023	2.253.673	1.830.330	2.253.673	1.830.330
Empréstimo Direto Externo	EUR	Taxa Pré-fixada	0,90%	2021 a 2025	363.612	81.886	322.858	50.968
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada	2,37%	2022 a 2023	519.870	469.674	519.870	469.674
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>					<b>6.100.848</b>	<b>5.197.788</b>	<b>4.805.681</b>	<b>4.358.165</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>1.186.867</b>	<b>547.375</b>	<b>842.624</b>	<b>296.784</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>4.913.981</b>	<b>4.650.413</b>	<b>3.963.058</b>	<b>4.061.381</b>

(\*) Incluindo os custos da operação.

**Termos e cronograma de amortização da dívida:** Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Consolidado</b>				
Nota de Crédito de Exportação (em USD)	208.224	192.997	–	–
Empréstimo Direto Externo	1.512.965	1.450.085	1.239.502	1.239.524
Capital de Giro (em USD)	999.953	999.952	748.301	760.806
CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio	351.855	351.634	350.230	352.462
BNDES-FINEM	46.235	46.235	60.404	60.404
CDCA-Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.395.794	2.399.467	1.830.330	1.874.280
CCB-Cédula de Crédito Bancário	252.406	252.104	252.282	255.715
Nota de Crédito de Exportação	333.416	341.605	716.739	721.319
<b>Total</b>	<b>6.100.848</b>	<b>6.034.079</b>	<b>5.197.788</b>	<b>5.264.510</b>
<b>Controladora</b>				
Empréstimo Direto Externo	1.472.211	1.417.712	1.208.584	1.208.584
CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio	351.855	351.634	350.230	352.462
CDCA-Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.395.794	2.399.467	1.830.330	1.874.280
CCB-Cédula de Crédito Bancário	252.406	252.104	252.282	255.715
Nota de Crédito de Exportação	333.416	341.605	716.739	721.319
<b>Total</b>	<b>4.805.682</b>	<b>4.762.522</b>	<b>4.358.165</b>	<b>4.412.360</b>

**Vencimentos do principal e juros dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2020**

	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Consolidado</b>				
Até 6 meses	–	429.292	–	420.374
Entre 6 meses e 1 ano	–	757.575	–	422.250
Entre 1 ano e 2 anos	–	1.061.055	–	1.046.923
Entre 2 anos e 5 anos	–	3.852.926	–	2.916.135
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>6.100.848</b>	<b>–</b>	<b>4.805.682</b>

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas (covenants) não financeiros em seus contratos de empréstimos e financiamentos vigentes aos quais encontra-se adimplente. Não há contratos vigentes com cláusulas restritivas (covenants) relacionados a indicadores financeiros. **Garantias:** Garantias são fornecidas na contratação de linhas de financiamentos bancários necessários para manter o equilíbrio de caixa da controladora e as controladas, contudo existem garantias recebidas e cedidas à parte relacionada. Do montante apresentado acima, o valor de R\$ 5.135.717 está garantido por aval da parte relacionada - Cooperativa (vide nota explicativa 23). (i) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes da atividade de financiamento:

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	
	Instrumento Financeiro líquido	Empréstimos bancários	Passivo de arrendamento	Reserva de lucro	Dividendo adicional	Total
<b>Consolidado</b>						
<b>Em 2018</b>	<b>274.969</b>	<b>4.831.062</b>	<b>–</b>	<b>11.233</b>	<b>40.546</b>	<b>5.157.810</b>
Empréstimos e financiamentos tomados	–	2.125.183	–	–	–	2.125.183
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	–	(2.165.437)	–	–	–	(2.165.437)
Dividendos pagos	11.526	–	–	(1.454)	(40.546)	(42.000)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>11.526</b>	<b>(40.254)</b>	<b>–</b>	<b>(1.454)</b>	<b>(40.546)</b>	<b>(70.728)</b>
<b>Outras variações</b>						
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	–	640.828	–	–	–	640.828
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	–	(282.117)	–	–	–	(282.117)
Outras variações	(188.709)	48.269	–	1.454	–	(138.986)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(188.709)</b>	<b>406.980</b>	<b>–</b>	<b>1.454</b>	<b>–</b>	<b>219.725</b>
<b>Em 2019</b>	<b>97.786</b>	<b>5.197.788</b>	<b>–</b>	<b>11.233</b>	<b>5.306.807</b>	
Empréstimos e financiamentos tomados	–	3.330.066	–	–	–	3.330.066
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	–	(3.030.870)	–	–	–	(3.030.870)
Perda de instrumento financeiro	(4.040)	–	–	–	–	(4.040)
Pagamento de passivo de arrendamento	–	–	(8.072)	–	–	(8.072)
Dividendos pagos	–	–	–	(1.775)	–	(1.775)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(4.040)</b>	<b>299.196</b>	<b>(8.072)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>–</b>	<b>285.309</b>
<b>Outras variações</b>						
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	–	934.365	–	–	–	934.365
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	–	(325.180)	2.989	–	–	(322.191)
Outras variações	(52.733)	(5.323)	433.002	(9.458)	–	(365.490)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(52.733)</b>	<b>603.864</b>	<b>435.991</b>	<b>(9.458)</b>	<b>–</b>	<b>977.664</b>
<b>Em 2020</b>	<b>41.013</b>	<b>6.100.848</b>	<b>427.919</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>6.569.780</b>

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	
	Instrumento Financeiro líquido	Empréstimos bancários	Passivo de arrendamento	Reserva de lucro	Dividendo adicional	Total
<b>Controladora</b>						
<b>Em 2018</b>	<b>46.064</b>	<b>3.623.670</b>	<b>–</b>	<b>11.233</b>	<b>3.680.967</b>	
Empréstimos e financiamentos tomados	–	1.875.099	–	–	–	1.875.099
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	–	(1.366.657)	–	–	–	(1.366.657)
Dividendos pagos	11.526	–	–	(42.000)	(42.000)	(42.000)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>11.526</b>	<b>508.442</b>	<b>–</b>	<b>(42.000)</b>	<b>(47.968)</b>	
<b>Outras variações</b>						
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	–	449.173	–	–	–	449.173
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	–	(223.120)	–	–	–	(223.120)
Outras variações	(5.535)	–	–	42.000	–	36.465
<b>Total das outras variações</b>	<b>(5.535)</b>	<b>226.053</b>	<b>–</b>	<b>42.000</b>	<b>–</b>	<b>262.518</b>
<b>Em 2019</b>	<b>52.055</b>	<b>4.358.165</b>	<b>–</b>	<b>11.233</b>	<b>4.421.453</b>	
Empréstimos e financiamentos tomados	–	2.520.354	–	–	–	2.520.354
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	–	(2.353.836)	–	–	–	(2.353.836)
Perda de instrumento financeiro	(4.040)	–	–	–	–	(4.040)
Pagamento de passivo de arrendamento	–	–	(211)	–	–	(211)
Dividendos pagos	–	–	–	(1.775)	–	(1.775)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(4.040)</b>	<b>166.518</b>	<b>(211)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>–</b>	<b>160.492</b>
<b>Outras variações</b>						
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	–	602.706	–	–	–	602.706
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	–	(321.599)	–	–	–	(321.599)
Outras variações	(200.155)	(108)	17.069	(9.458)	–	(192.652)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(200.155)</b>	<b>280.999</b>	<b>17.069</b>	<b>(9.458)</b>	<b>–</b>	<b>88.455</b>
<b>Em 2020</b>	<b>(256.500)</b>	<b>4.805.682</b>	<b>16.858</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>4.566.290</b>

**b) Passivos de arrendamento:** A Companhia é arrendatária dos seguintes ativos: Área localizada no Porto de Santos de aproximadamente 50.392 metros quadrados, utilizada na armazenagem e exportação de grãos, onde suas instalações estão edificadas com contrato de concessão até 2036. Equipamentos para armazenagem e movimentação de produtos ( Pás carregadeiras e tratores ) utilizados nos Terminais de transbordo em Ribeirão Preto-SP e São José do Rio Preto-SP e Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP. Equipamentos para limpeza e sucção de resíduos ( caminhão para sucção e caminhão varredora ) utilizados no Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP. Imóvel compreendendo dois pavimentos do empreendimento denominado Condomínio WT Morumbi em São Paulo- SP, com área total de 3.059 metros quadrados, destinados às atividades administrativas da Companhia, com vigência até 2029. Através de sua controlada indireta Eco-Energy, a Companhia é arrendatária de equipamentos para armazenagem e movimentação de etanol e gasolina (carros-tanques, caminhões, vagões ferroviários, tanques e equipamentos para transbordo), equipamentos para escritório e aluga também um imóvel na cidade de Franklin-TN-EUA com finalidade administrativa.

Controladora	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Total</b>	<b>23.423</b>	<b>6.565</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>16.858</b>	<b>–</b>

Consolidado	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Total</b>	<b>593.863</b>	<b>165.944</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>427.919</b>	<b>–</b>

**18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019




**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

Consolidado	Fluxo de caixa contábil				
	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
<b>2020</b>					
Fornecedores	1.400.851	1.400.851	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.100.848	429.293	757.574	1.061.055	3.852.926
Passivo de arrendamento	427.919	40.611	37.041	73.908	134.981
Adiantamento de clientes	834.492	834.492	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:					
- NDF	1.369.101	679.204	-	510.592	179.305
- Swap	298.263	289.831	-	8.432	-
- Futuro de commodity	157.961	157.961	-	-	-
Outras contas a pagar	212.086	208.873	-	3.213	-
<b>2019</b>					
Fornecedores	1.570.489	1.570.489	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.197.788	86.220	461.155	3.700.347	950.066
Adiantamento de clientes	777.608	777.608	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:					
- NDF	311.444	11.994	223.200	10.495	65.755
- Swap	5.351	-	2.143	777	2.431
- Futuro de commodity	245.680	-	245.680	-	-
Outras contas a pagar	76.576	75.167	-	1.409	-

Controladora	Fluxo de caixa contábil				
	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
<b>2020</b>					
Fornecedores	710.233	710.233	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.805.682	420.374	422.250	1.046.923	2.916.135
Passivo de arrendamento	16.858	640	664	1.406	6.835
Adiantamento de clientes	24.617	24.617	-	-	7.313
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:					
- NDF	1.048.781	358.884	-	510.592	179.305
- Swap	8.933	501	-	8.432	-
- Futuro de commodity	152.298	152.298	-	-	-
Outras contas a pagar	113.390	97.025	-	16.365	-
<b>2019</b>					
Fornecedores	857.294	857.294	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.358.165	78.960	217.824	3.150.831	910.550
Adiantamento de clientes	623	623	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:					
- NDF	247.067	10.916	157.471	12.925	65.755
- Swap	3.206	-	-	777	2.431
- Futuro de commodity	29.970	-	29.970	-	-
Outras contas a pagar	49.036	34.872	-	14.164	-

**Risco de mercado:** Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (hedge), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerenciar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração. (i) **Risco cambial:** A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas, compras, empréstimos e investimentos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso do Real. A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (forwards), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar são protegidos utilizando contratos de swap, de balcão ou compensados com ativos indexados na mesma moeda. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é definida anualmente, no limite de risco pré-estabelecido pelo Conselho de Administração e monitorada pelos Executivos da Companhia e Comitê de Auditoria e Risco. A Companhia possui em sua Política Global de Riscos a definição de trabalhar sem exposição cambial. **a. Hedge accounting de investimento no exterior:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros (NDF - Non Deliverable Forward) para proteção da variação cambial sobre os investimentos em sua Controlada Alvean (Espanha) e da Copersucar North America, cuja moeda funcional é o Dólar. **b. Hedge de fluxo de caixa:** A Controlada Companhia Auxiliadora de Armazéns Gerais possui o hedge de fluxo de caixa para a proteção contra exposição da variação do câmbio do contrato firmado com a Alvean Sugar S.L. A Copersucar S.A. possui o hedge accounting de NDF para a proteção contra a exposição da variação do câmbio dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira. A Copersucar S.A. possui o hedge accounting de swap para a proteção contra a exposição da variação do câmbio das dívidas em dólar atreladas às taxas de juros Libor, pré fixada (ou não) mais variação cambial por dívidas em CDI. **Exposição à moeda estrangeira:** A exposição à moeda estrangeira da Companhia está substancialmente atrelada à variação do dólar americano (Dólar) e euro nas datas-base apresentadas abaixo:

Consolidado	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	961.614	273.149
Contas a receber de clientes	185.329	181.215
Estoques	68	932.924
Adiantamentos a fornecedores	18.511	20.333
Operações com bolsa de valores	495	32
Impostos a recuperar	2.467	-
Outras contas a receber	308.592	5.017
Investimentos	1.421.646	1.074.665
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	(21.874)	(9.557)
Empréstimos e financiamentos	(1.721.189)	(1.127.668)
Adiantamento de clientes	(977.112)	(875.172)
Obrigações sociais e trabalhistas	(39)	(35)
Impostos e contribuições a recolher	(3.303)	(49)
Operações com bolsa de valores	(319.894)	(1)
Outras contas a pagar	(21.302)	(8.823)
<b>Exposição bruta do balanço patrimonial</b>	<b>(165.991)</b>	<b>465.430</b>
<b>Exposições derivativas contratadas para proteção de risco cambial</b>	<b>212.955</b>	<b>(754.457)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>46.968</b>	<b>(289.027)</b>
<b>Controladora</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	512.324	-
Contas a receber de clientes	-	73.210
Operações com bolsa de valores	452	-
Estoques	-	136.596
Investimentos	1.421.646	1.074.665
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	(105.434)	(241.762)
Empréstimos e financiamentos	(1.472.211)	(1.208.585)
Operações com bolsa de valores	(36.884)	(165.876)
<b>Exposição bruta do balanço patrimonial</b>	<b>(31.737)</b>	<b>177.073</b>
<b>Exposições derivativas contratadas para proteção de risco cambial</b>	<b>5.147</b>	<b>11.197</b>

Modalidade	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
NDF de Câmbio (Investimento e Mercadoria)	2020 a 2022	(1.504.906)	(1.964.374)	(1.501.231)	(1.003.295)
Swap Cambial	2021 a 2023	1.717.865	1.209.917	1.469.494	1.180.368
<b>Total</b>		<b>212.959</b>	<b>(754.457)</b>	<b>(31.737)</b>	<b>177.073</b>
<b>NDF de Câmbio (Contratos firmados)</b>		<b>(5.775.678)</b>	<b>(1.214.377)</b>	<b>(3.474.567)</b>	<b>(643)</b>
		<b>(5.662.913)</b>	<b>(1.968.834)</b>	<b>(3.506.304)</b>	<b>176.430</b>

**Análise de sensibilidade de câmbio:** A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários possíveis e remotos são os cenários propostos pelo CPC. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor justo com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2020, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetada de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Risco de câmbio	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Cenários e níveis de preço	+ 2,78% (5,3432 BRL/USD)	25% (6,4984 BRL/USD)	50% (7,7981 BRL/USD)
Ativo	81.105	729.499	1.458.997
Passivo	(85.185)	(766.193)	(1.532.386)
Derivativos	5.919	53.241	106.481
<b>Efeito total</b>	<b>1.839</b>	<b>16.547</b>	<b>33.092</b>

Uma valorização do Real contra as moedas acima, em 31 de março de 2020, teria o mesmo efeito em módulo, porém com resultado oposto sobre as moedas apresentadas acima, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes. (i) **Risco de preço de commodities:** A Companhia opera derivativos de commodities para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de commodities nas Bolsas Nacionais e Internacionais (BM&F, ICE/NYBOT, OPIS, PLATTS e LIFFE) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. O açúcar e etanol são comercializados no mercado interno e externo, e o preço de venda do açúcar é formado pelo preço do açúcar Sugar #11/ICE da Bolsa de Nova Iorque, e do etanol pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas para o açúcar é gerenciada e protegida (hedged) por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar Sugar #11/ICE (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (hedge), o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração. Os ganhos ou perdas originados desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício. Para minimizar o risco e os efeitos da volatilidade das variações de preços de commodities, principalmente relacionados ao etanol, gás natural e outras commodities, a Controlada Eco-Energy utiliza vários instrumentos financeiros derivativos, incluindo futuros negociados em bolsa, ou balcão, swaps e contratos de opções. A Eco-Energy monitora e gerencia essa exposição seguindo sua política global de gestão de riscos. Como tal, a Companhia busca reduzir os efeitos potencialmente negativos que a volatilidade desses mercados pode ter sobre seus resultados operacionais.

Risco de commodities	Volume		Notional	
	2020	2019	2020	2019
<b>Consolidado</b>				

Contratos a termo	Posição Comprada			
	2020	2019	2020	2019
<b>Mercadorias</b>				
Açúcar (toneladas)	8.446.561	2.887.750	559.798	140.605
Etanol (m3)	3.255.259	5.202.771	4.960.927	6.662.341
Gasolina (m3)	-	102.006	-	3.031
Milho (bushel)	194.503	94.207	919.070	98.994
RIN/LCFS (unidade de crédito/galão por RIN)	152.878	65.760	436.054	237.133
Gas natural (mmbtu)	220.902	217.000	1.269.332	1.383.014
Derivativos - swap (m3)	-	60.103	-	108.078
<b>Total</b>			<b>8.145.181</b>	<b>8.633.796</b>
<b>Contratos futuros (Forward)</b>				
<b>Mercadorias</b>				
Açúcar (tonelada)	(8.377.393)	(2.803.271)	(597.126)	(138.085)
Etanol (m3)	(3.499.571)	(5.477.627)	(5.930.640)	(7.030.895)
Gasolina (m3)	-	(76.142)	-	(29.975)
Milho (bushel)	(161.385)	(403.742)	(1.071.827)	(322.369)
RIN/LCFS (unidade de crédito/galão por RIN)	(159.876)	(75.330)	(619.612)	(316.493)
Gas natural (mmbtu)	(183.374)	(159.135)	(1.456.988)	(1.627.862)
Derivativos - swap (m3)	-	(65.115)	-	(108.452)
<b>Total</b>			<b>(9.676.193)</b>	<b>(9.574.101)</b>

A Companhia utiliza basicamente duas categorias de instrumentos de preço para controle da exposição de commodities: a. Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward). Embora a política permita operar com outros instrumentos financeiros, considerando certas restrições, atualmente a Companhia não as tem em carteira. b. Contratos a termo negociados diretamente com clientes e fornecedores. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dada pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data de liquidação. A mensuração do valor justo dos contratos a termo com clientes e fornecedores é realizada pelo preço de mercado na data base. Para determinar os preços de mercado, são utilizados os mesmos indicadores de fixação, ou seja, cotações Sugar #11/ICE no caso dos contratos de açúcar. Para cada contrato futuro nas modalidades AA (Against Actuals), SEO (Seller Execution Order) e BEO (Buyer Execution Order), há um contrato físico com as mesmas variáveis de preços e volumes. Nos contratos a termo, está incluído saldos referentes ao Contrato de Fomento com a Cooperativa (ver nota explicativa nº 22) bem como os saldos referentes às vendas para mercado externo e interno. Esses valores representam a parcela dos contratos cujo preço já está definido de acordo com a metodologia de precificação do respectivo contrato. O cálculo considera também as premissas de variação pura dos preços FOB (custos de frete e elevação), que são ajustados ao preço base do contrato a fim de deixá-lo na mesma base do preço de mercado a ser utilizado. **Análise de sensibilidade para risco de commodities:** A Companhia adotou

três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado e representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. A premissa adotada é o percentual do preço do açúcar para todas as commodities. Os cenários: Possível e Remoto são os cenários propostos pela Instrução nº 475/08 da CVM. A metodologia utilizada foi o recálculo da variação do valor justo de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2020.

Risco de preço das commodities	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Cenários e níveis de preço	35%	-25,0%	-50,0%
Não derivativos	1.118.299	(794.390)	(1.583.244)
Derivativos	(914.639)	647.455	1.294.910
<b>Efeito total</b>	<b>203.660</b>	<b>(146.935)</b>	<b>(288.334)</b>

Em virtude da sazonalidade do comportamento da cotação da commodity - açúcar, esse cenário está sujeito a variações durante o ano/safra. (ii) **Risco de taxa de juros:** A dívida da Companhia está atrelada a taxas fixas e variáveis, portanto está exposta a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras. O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia possui como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar. **Instrumentos de taxa fixa:** A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Instrumentos de taxa variável	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros	1.504.217	1.698.395	1.420.101	1.608.441
Passivos financeiros	5.073.729	4.644.118	3.820.832	3.837.523

Consolidado	2020		2019	
	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado
<b>Commodities</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
	854.950	157.961	202.971	400.162
	854.950	157.961	202.971	400.162
<b>Non Deliverable Forwards</b>	399.296	1.369.101	160.955	171.610
<b>SWAP</b>	612.092	298.263	24.095	81.663
	1.011.388	1.667.364	185.050	253.273
<b>Total</b>	<b>1.866.338</b>	<b>1.825.325</b>	<b>653.435</b>	<b>562.475</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.730.940</b>	<b>1.121.333</b>	<b>568.240</b>	<b>478.349</b>
<b>Não circulante</b>	<b>135.398</b>	<b>703.992</b>	<b>85.195</b>	<b>84.126</b>

Controladora	2020		2019	
	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado
<b>Commodities</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
	845.038	152.298	80.573	29.570
	845.038	152.298	80.573	29.570
<b>Non Deliverable Forwards</b>	194	1.048.781	60.415	171.106
<b>SWAP</b>	108.530	8.933	(12.082)	80.621
	108.724	1.057.714	48.333	251.727
<b>Total</b>	<b>953.762</b>	<b>1.210.012</b>	<b>332.300</b>	<b>280.245</b>
<b>Circulante</b>	<b>845.232</b>	<b>511.683</b>	<b>257.229</b>	<b>201.565</b>
<b>Não circulante</b>	<b>108.530</b>	<b>698.329</b>	<b>75.071</b>	<b>78.680</b>

**Risco operacional:** Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes. **Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadorias com a Cooperativa e clientes. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: swap cambial, operações com NDF - Non-Deliverable Forwards, futuros e opções de commodities e moeda.

**22 - COMPROMISSOS CONTRATUAIS**  
**Vendas:** Considerando que a Companhia opera principalmente no mercado de commodities, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data de venda. Entretanto, os



terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas. Ao final do exercício a Controlada Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais foi registrado um contas a receber no montante de R\$ 48.006 a título de "Take or Pay" com o cliente Alvean Sugar S.L., modalidade contratual onde cobramos uma penalidade pelo não cumprimento da quantidade prevista para elevação na safra, uma vez que a mesma disponibiliza estrutura operacional para atender aos volumes contratados pelos clientes. Valores ativos - Venda de produtos e serviços; aluguel de propriedades; e repasse de despesas compartilhadas. Valores passivos - Compra de produtos e serviços. **Contrato de fornecimento com a Cooperativa:** A Companhia possui contrato de exclusividade, pelo prazo de três anos, sendo renovado a cada exercício/safra. A garantia de fornecimento dos produtos está vinculada à manutenção do contrato junto à Cooperativa. O contrato garante, ainda, acesso a determinadas instalações essenciais para a condução dos negócios da Companhia, tais como aquelas destinadas ao armazenamento de etanol e açúcar provenientes da Cooperativa e das usinas associadas. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ. O contrato possui como intervenientes garantidores das operações de venda de açúcar e etanol as usinas associadas à Cooperativa. **Contrato de fornecimento de açúcar para Alvean Sugar S.L.:** A Companhia possui um contrato de fornecimento de açúcar através da sua subsidiária Copersucar Europe com a Alvean Sugar S.L. com vigência a partir de outubro de 2014 sem prazo determinado de encerramento. O contrato visa a garantia do fornecimento do açúcar da Copersucar Europe à Alvean Sugar S.L., onde as partes acordaram que a Copersucar Europe se compromete a vender exclusivamente à Alvean, e a mesma se compromete a comprar 100% da quota de produção em cada ano-safra. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ (equivalentes em dólares). **Contrato de prestação de serviços com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A.:** A Companhia possui um contrato para a prestação de serviços, recepção, armazenagem e movimentação de granéis líquidos em tanques com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. Os produtos destinados ao Terminal de Combustíveis de Paulínia são o anidro e o hidratado. O contrato da Companhia com o Terminal de Combustível Paulínia tem prazo de 12 meses, com vigência a partir do dia 1º de maio de 2019. **Garantias ou avais e fianças recebidas de partes relacionadas:** Os empréstimos e financiamentos abaixo são avaliados pela parte relacionada Cooperativa:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2020
Copersucar North America	Capital de Giro (em US\$)	2020	287.228 (2)
Cia.Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	Empréstimo Direto Externo (em EUR)	2021	40.754 (1)
Cia.Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	BNDIS-FINEM	2020 a 2024	46.235 (1)
Cia.Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	NCE-Nota de Crédito de Exportação (em US\$)	2020 a 2024	208.224 (2)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em EUR)	2021	67.760 (1)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US\$)	2022 a 2023	519.870 (1)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US\$)	2020 a 2022	629.483 (2)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em EUR)	2022 a 2023	255.098 (2)
Copersucar S.A.	NCE-Nota de Crédito de Exportação (em BRL)	2020 a 2022	333.416 (3)
Copersucar S.A.	CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio (em BRL)	2020	351.855 (4)
Copersucar S.A.	CDCA-Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (em BRL)	2020 a 2025	2.395.794 (4)
<b>Total</b>			<b>5.135.717</b>

(1) Nota Promissória (120%) e Cooperativa como avalista/garantidora; (2) Nota Promissória (100%) e Cooperativa como avalista/garantidora; (3) Aval Cooperativa/Garantia Penhor de Açúcar; (4) CPR (Cédula de Produtor Rural) emitida pela Cooperativa como garantia.

#### 24 = PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 180.301 reais em 31 de março de 2020, representado por 1.234.834.520 (um bilhão e duzentas e trinta e quatro milhões e oitocentas e trinta e quatro mil e quinhentas e vinte) ações, sendo 1.234.834.483 (um bilhão e duzentas e trinta e quatro milhões e oitocentas e trinta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e três) ações ordinárias e 37 (trinta e sete) preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.500.000. A administração da Companhia está propondo o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, de R\$ 180.301 para R\$ 949.381, sendo (i) R\$ 675.125 referente à conversão de Reserva para Investimentos anteriormente constituída para capital social, sem a emissão de novas ações, e (ii) R\$ 93.955, com emissão de novas ações, referente à aporte adicional de capital dos Acionistas. Ambos serão submetidos à aprovação em reunião do conselho de administração a ser realizada em 29 de junho de 2020. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Ajuste de avaliação patrimonial:** A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui: ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição; ajuste acumulado de conversão reflexa referente às diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior; ajuste de hedge accounting de investimento no exterior conforme descrito na Nota 21 (item i a); e ajuste de hedge de fluxo de caixa conforme descrito na nota explicativa nº 21 (item i b). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

#### Proposta de destinação do resultado do exercício de 2020

Lucro líquido do exercício atribuído aos controladores	119.078
- Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	(1.191)
- Dividendo adicional proposto	(117.887)
<b>Resumo das destinações</b>	
- Dividendos	119.078
<b>Total</b>	<b>119.078</b>

#### 25 = RECEITA OPERACIONAL

**Fluxos da receita:** A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto (açúcar e etanol) e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Receita de produtos	29.543.359	28.671.216	10.325.888	8.066.343
Prestação de serviços	364.062	445.708	198.874	256.490
<b>Total</b>	<b>29.907.421</b>	<b>29.116.924</b>	<b>10.524.763</b>	<b>8.322.833</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta fiscal	31.312.861	30.129.209	11.812.804	9.443.635
<b>Menos:</b>				
Impostos sobre vendas	(1.295.141)	(1.121.410)	(1.295.137)	(1.121.399)
Impostos sobre serviços	(29.624)	(37.846)	(16.384)	(23.271)
Devoluções/abatimentos	(6.723)	(6.574)	(6.721)	(6.574)
	<b>29.981.373</b>	<b>28.963.379</b>	<b>10.494.562</b>	<b>8.292.391</b>
Instrumento financeiro derivativo realizado	(73.952)	153.545	30.201	30.442
<b>Total</b>	<b>29.907.421</b>	<b>29.116.924</b>	<b>10.524.763</b>	<b>8.322.833</b>

**Desagregação da receita de contratos com clientes:** Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas por categoria de produtos e serviços.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Desagregação por categoria de produtos</b>				
Etanol	19.821.606	17.949.589	8.165.493	6.498.731
Gás natural	5.062.285	6.027.261	-	-
Açúcar	4.093.589	4.258.635	2.130.194	1.537.170
RIN_LCFS (registro de combustível renovável)	622.039	260.984	-	-
Gasolina	17.792	27.586	-	-
Milho	-	(6.384)	-	-
Instrumento financeiro derivativo realizado	(73.952)	153.545	30.202	30.442
<b>Total receita de produtos</b>	<b>29.543.359</b>	<b>28.671.216</b>	<b>10.325.889</b>	<b>8.066.343</b>
<b>Desagregação por prestação de serviços</b>				
Prestação de serviços	364.062	445.708	198.874	256.490
<b>Total receita de serviços</b>	<b>364.062</b>	<b>445.708</b>	<b>198.874</b>	<b>256.490</b>
<b>Total</b>	<b>29.907.421</b>	<b>29.116.924</b>	<b>10.524.763</b>	<b>8.322.833</b>

#### 26 = DESPESA POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(29.019.793)	(27.919.291)	(10.249.069)	(8.093.108)
Mudança no valor justo dos estoques	(176.563)	188.275	(88.826)	51.374
Depreciação e amortização	(161.902)	(55.596)	(3.255)	(4.651)
Despesas com pessoal	(209.518)	(234.693)	(68.420)	(91.135)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(75.758)	(104.046)	(17.382)	(14.175)
Outras despesas	(101.098)	(190.530)	(39.782)	(37.886)
<b>Total</b>	<b>(29.744.632)</b>	<b>(28.315.881)</b>	<b>(10.466.734)</b>	<b>(8.189.581)</b>
<b>Classificado como:</b>				
Custo das vendas	(29.440.434)	(27.938.797)	(10.337.838)	(8.041.734)
- Administrativas	(253.917)	(245.476)	(97.993)	(122.204)
- Vendas	(50.281)	(131.608)	(30.903)	(25.643)
<b>Total</b>	<b>(29.744.632)</b>	<b>(28.315.881)</b>	<b>(10.466.734)</b>	<b>(8.189.581)</b>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Luis Roberto Pogetti</b> Presidente	<b>Geraldo José Carbone</b> Diretor
<b>José Pedro Andrade</b> Diretor	<b>Luiz Roberto Kaysel Cruz</b> Diretor
<b>Francisco Amaury Olsen</b> Diretor	<b>José Luciano Duarte Penido</b> Diretor
<b>Carlos Dinucci</b> Diretor	<b>Norberto Bellodi</b> Diretor
<b>Carlos Ubiratan Garms</b> Diretor	<b>Leopoldo Tittoto</b> Diretor
<b>Clélio Antonio Balbo</b> Diretor	

### PARECER DO CONSELHO FISCAL - 22 DE MAIO DE 2020

O Conselho Fiscal da Copersucar S.A. ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, de 22 de maio de 2020, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

**Leandro José dos Santos** - Conselheiro

**Sérgio Roberto Nicoletti** - Conselheiro

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da

**Copersucar S.A.**

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas às demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### 27 = OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Ganho na compra - Stone Mountain	30.632	-	-	-
Provisões judiciais	4.488	592	666	13
Aluguel de imóveis	4.426	5.598	614	639
Outros	4.350	5.507	317	6.007
Outras receitas com serviços	3.279	-	3.279	-
Venda de bens	593	605	266	-
Prêmio por antecipação de embarque (Despatch)	259	-	-	-
Ganho de participação	118	110.843	-	110.581
<b>Total</b>	<b>48.145</b>	<b>123.145</b>	<b>5.142</b>	<b>117.240</b>

Em 17 de setembro de 2019, a controlada Eco Energy concluiu a aquisição de um sistema de coleta de gás natural, uma planta de processamento criogênico e um terminal de líquidos conhecido como ativo da Stone Mountain. O sistema de coleta de Stone Mountain inclui um sistema de gasodutos que cobrem mais de 500 milhas em todo Tennessee, Kentucky, West Virginia e Virginia. O preço residual da compra foi equivalente a R\$ 30.632. O deságio negativo resultou em um ganho registrado na linha de Outras receitas operacionais.

#### 28 = OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com estadia de navio no porto (Demurrage)	(26.800)	(16.702)	-	-
Corretagem/tarifas	(17.499)	(10.294)	(5.385)	(1.698)
Doações	(1.549)	(1.885)	(47)	(33)
Judicial trabalhista	(1.625)	(3.998)	(551)	(1.465)
PIS e Cofins sobre outras receitas	(3.837)	(3.164)	(3.803)	(3.121)
Impairment (nota 15)	(55.751)	-	-	-
Outras	(9.108)	(3.816)	(3.546)	(2.834)
<b>Total</b>	<b>(116.169)</b>	<b>(39.859)</b>	<b>(13.332)</b>	<b>(9.151)</b>

#### 29 = RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Operações com derivativo ativo	3.705.310	1.531.886	608.682	620.371
Varição cambial ativa	1.045.920	558.816	533.602	41.339
Juros ativos	77.720	59.561	71.403	54.852
<b>4.828.950</b>	<b>2.150.263</b>	<b>1.213.687</b>	<b>716.562</b>	

#### Despesas financeiras

Operações com derivativo passiva	(3.212.899)	(1.218.852)	(244.163)	(531.534)
Varição cambial passiva	(1.485.012)	(818.818)	(864.552)	(211.473)
Juros passivos	(309.720)	(335.463)	(262.600)	(285.931)
Encargos financeiros sobre passivo de arrendamento	(28.140)	-	(107)	-
Comissões bancárias	(15.078)	(17.210)	(10.026)	(11.341)
Outras despesas financeiras	(3.783)	(36.955)	(3.492)	(36.488)
<b>(5.054.632)</b>	<b>(2.427.298)</b>	<b>(1.384.940)</b>	<b>(1.076.767)</b>	
<b>Total</b>	<b>(225.682)</b>	<b>(277.035)</b>	<b>(171.253)</b>	<b>(360.205)</b>

#### Total do resultado financeiro líquido

Parte substancial dos valores apresentados nas rubricas de Variação cambial ativa e passiva estão correlacionadas às políticas de "hedge" da Companhia e suas respectivas contrapartidas protegidas estão apresentadas em Receita Líquida de Vendas e Custo das Vendas seguindo as políticas contábeis vigentes.

#### 30 = DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	146.045	160.655	115.051	134.390
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(49.655)	(54.632)	(39.118)	(45.693)
Adições/exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	25.157	1.288	48.961	92.110
Multas	(1.755)	(27)	(1.729)	(24)
Doações/Patrocínio	(238)	(351)	(136)	(212)
Variação em participação	-	37.598	-	37.598
Outras	(17.064)	5.061	(955)	(29)
Diferencial de alíquota Copersucar North America	19.778	37.164	-	-
Diferido exercício anterior	-	2.668	-	948
Resultados auferidos no exterior	1.388	(8.871)	1.511	(38.